



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Meninas escolares de Passa Sete (RS) apresentam menores níveis de atividade física e aptidão física auto reportados em comparação a meninos
Autor	CLAIR REZENDE FONTANA
Orientador	ANELISE REIS GAYA

Baixos níveis de atividade física em jovens ao redor do mundo são de preocupação global e, no geral, meninas enfrentam mais barreiras para atividade física e prática de esportes, sendo menos ativas que meninos. O trabalho objetivou avaliar diferenças entre gênero dos níveis de atividade e aptidão física de escolares da rede pública da cidade de Passa Sete (RS). Participaram do estudo 62 estudantes entre 7 e 18 anos, sendo 36 meninos e 26 meninas. Os níveis de atividade física foram acessados a partir de questionário de avaliação de rotina e aptidão física adaptado de Barros e Nahas (2003). Para os resultados foi utilizada estatística descritiva de frequência e valores percentuais. Os resultados apontaram menor tempo médio diário em atividade leve para meninas (60 minutos) comparado a meninos (120 minutos). Quanto a atividade física moderada, 50% dos meninos e 84,6% das meninas relataram passar menos de uma hora diária em atividade física moderada, e o tempo médio diário em atividade moderada a vigorosa também é maior para meninos (30 minutos) que para meninas (23,5 minutos). Ademais, 30,8% das meninas e 11,1% dos meninos relataram não conseguir realizar atividades de esforço moderado na semana, enquanto 34,6% das meninas e 52,8% dos meninos relataram conseguir realizar mais de 3 vezes semanais. Ainda, 36,1% dos meninos e apenas 11,5% das meninas apontaram a prática de esportes como uma de suas 3 principais atividades durante o dia. Quanto à afirmação “penso que consigo fazer bem qualquer tipo de exercício físico”, 34,6% das meninas concordam, 46,2% concordam pouco e 19,2% não concordam. Para meninos, os percentuais foram de 55,6%, 38,9% e 5,6%, respectivamente. Evidencia-se, portanto, menores níveis de atividade física e aptidão física auto reportados em meninas em comparação a meninos.